



# A Santa Sé

---

## **SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE LEÃO XIV AOS PEREGRINOS DA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA**

*Basílica de São Pedro  
Sábado, 28 de junho de 2025*

**[Multimedia]**

---

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz esteja convosco!

*Amados irmãos no Episcopado  
Prezados sacerdotes, religiosas e religiosos  
Queridas irmãs e irmãos!*

Saúdo cordialmente todos vós, estimados fiéis da Igreja Greco-Católica Ucraniana, que viestes ao túmulo do Apóstolo Pedro por ocasião do Ano jubilar. Saúdo Sua Beatitude Shevchuk, Arcebispo-Mor de Kyiv-Halyč, os Bispos, os sacerdotes, as consagradas, os consagrados e todos os fiéis leigos.

A vossa peregrinação constitui um sinal do desejo de renovar a fé, de fortalecer o vínculo e a comunhão com o Bispo de Roma e de dar testemunho da esperança que não desilude, porque brota do amor de Cristo que foi derramado no nosso coração pelo Espírito Santo (cf. *Rm* 5, 5). O Jubileu chama-nos a ser peregrinos desta esperança durante toda a nossa vida, não obstante as adversidades do momento presente. A viagem a Roma, com a passagem pelas Portas Santas e a visita aos túmulos dos Apóstolos e dos Mártires, é o símbolo deste caminho quotidiano, que se prolonga rumo à eternidade, onde o Senhor enxugará todas as lágrimas e não haverá mais morte, nem luto, nem lamentação, nem dor (cf. *Ap* 21, 4).

Para chegar aqui, muitos de vós partistes da vossa bela terra, rica de fé cristã, fecundada pelo testemunho evangélico de tantos santos e santas, e irrigada com o sangue de numerosos

mártires que, ao longo dos séculos e com a oferta da própria vida, selaram a fidelidade ao Apóstolo Pedro e aos seus Sucessores.

Caríssimos, a fé é um tesouro a partilhar. Cada época traz consigo dificuldades, provações e desafios, mas também oportunidades para crescer na confiança e no abandono a Deus.

Hoje a fé do vosso Povo é duramente provada. Muitos de vós, desde o início da guerra, certamente se interrogaram: Senhor, porquê tudo isto? Onde estás? O que devemos fazer para salvar as nossas famílias, as nossas casas e a nossa Pátria? Acreditar não significa ter já todas as respostas, mas confiar que Deus está ao nosso lado e nos concede a sua graça, que Ele pronunciará a última palavra e que a vida vencerá a morte!

A Virgem Maria, tão amada pelo Povo ucraniano, que com o seu humilde e corajoso “sim” abriu a porta à redenção do mundo, garante-nos que também o nosso simples e sincero “sim” pode tornar-se um instrumento nas mãos de Deus para realizar algo de grande. Confirmados na fé pelo Sucessor de Pedro, exorto-vos a partilhá-la com os vossos entes queridos, com os vossos compatriotas e com todos aqueles que o Senhor vos levar a encontrar. Dizer “sim” hoje pode permitir abrir novos horizontes de fé, esperança e paz, sobretudo a quantos sofrem.

Irmãs e irmãos, recebendo-vos aqui, desejo manifestar a minha proximidade à martirizada Ucrânia, às crianças, aos jovens, aos idosos e, de maneira especial, às famílias que choram os seus entes queridos. Compartilho a vossa dor pelos prisioneiros e pelas vítimas desta guerra insensata. Confio ao Senhor as vossas intenções, as vossas dificuldades e tragédias quotidianas e, acima de tudo, os vossos desejos de paz e serenidade.

Encorajo-vos a caminhar juntos, pastores e fiéis, mantendo o olhar fixo em Jesus, nossa salvação! A Virgem Maria, que precisamente em virtude da sua união à paixão do Filho é Mãe da Esperança, vos guie e ampare! Abençoo de coração todos vós, as vossas famílias, a vossa Igreja e o vosso Povo. Obrigado!